



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



2022

INE, I.P. | Balanço Social

Índice

BALANÇO SOCIAL	2
TRABALHADORES/RAS DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES	2
DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES/RAS POR SEXO	2
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO	3
DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS	3
ESTRUTURA ETÁRIA	4
ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS	4
ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES	5
ANTIGUIDADE	5
MODALIDADES DE HORÁRIOS	6
ABSENTISMO	6
ENCARGOS COM PESSOAL	6
ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	7
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	8

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos	2
Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/ras por carreira	3

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores/ras por sexo	2
Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo	3
Gráfico n.º 3 – Estrutura etária	4
Gráfico n.º 4 – Estrutura etária por carreira	4
Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação	5
Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade	5
Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários	6
Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo	6
Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal	6
Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória	7
Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres	7

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2022 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

TRABALHADORES/RAS DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, encontravam-se em efetividade de funções 583 trabalhadores/as.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

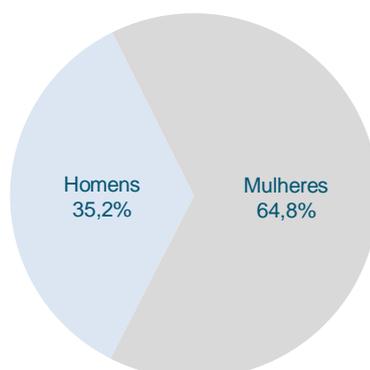
Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	1
Comissão de serviço	3
Mobilidade	14
Outras situações	8
Total	26
Saídas	
Caducidade (termo)	1
Reforma/ aposentação	15
Conclusão sem sucesso do período experimental	2
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	8
Outras situações	3
Total	30

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES/RAS POR SEXO

No final de 2022, 64,8% dos trabalhadores/ras eram mulheres e 35,2% homens.

Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores/ras por sexo



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 89,9% do total (89,7% em 2021), enquanto 9,6% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (igual em 2021). Os restantes trabalhadores/as tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo.

DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS

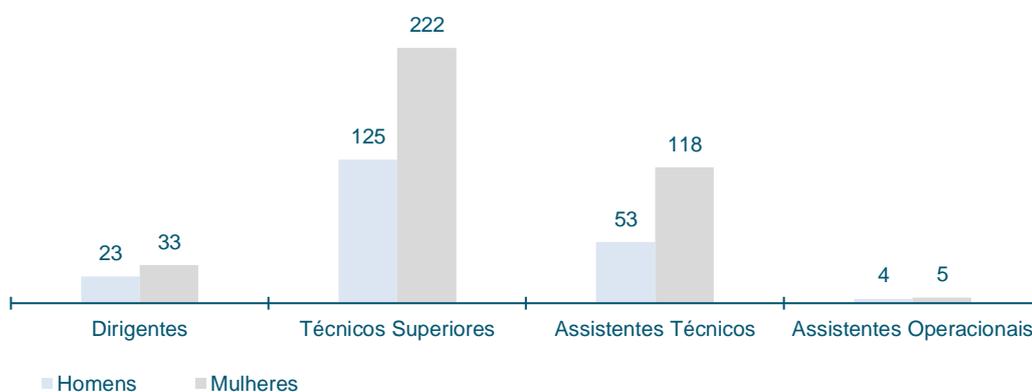
Em 2022 continuou a ser a carreira de Técnico Superior¹ com o maior número de trabalhadores/as (59,5%).

Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/ras por carreira

	2021		2022	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	57	9,6	56	9,6
Técnicos Superiores	343	58,0	347	59,5
Assistentes Técnicos	182	30,8	171	29,3
Assistentes Operacionais	9	1,5	9	1,5
Total	591	100,0	583	100,0

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a diferença mais acentuada nos Assistentes Técnicos em que as mulheres representavam 69,0% dos trabalhadores nessa carreira.

Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo



¹ O INE tem uma carreira especial para os técnicos superiores – Técnico Superior Especialista em Estatística (Decreto-Lei n.º 187/2015, de 7 de setembro)

ESTRUTURA ETÁRIA

No final de 2022, o escalão etário que integrava mais trabalhadores/as era o de 55-59 anos com 166 trabalhadores/as (35,5% homens e 64,5% mulheres) representando 28,5% do total, seguindo-se o escalão etário dos 50-54 anos com 115 trabalhadores/as (34,8% homens e 65,2% mulheres) representando 19,7% do total. O total de trabalhadores/as acima dos 50 anos em 2022 atingiu 69,6% do total, numa tendência crescente já que em 2021 este grupo etário representava 68,0%.

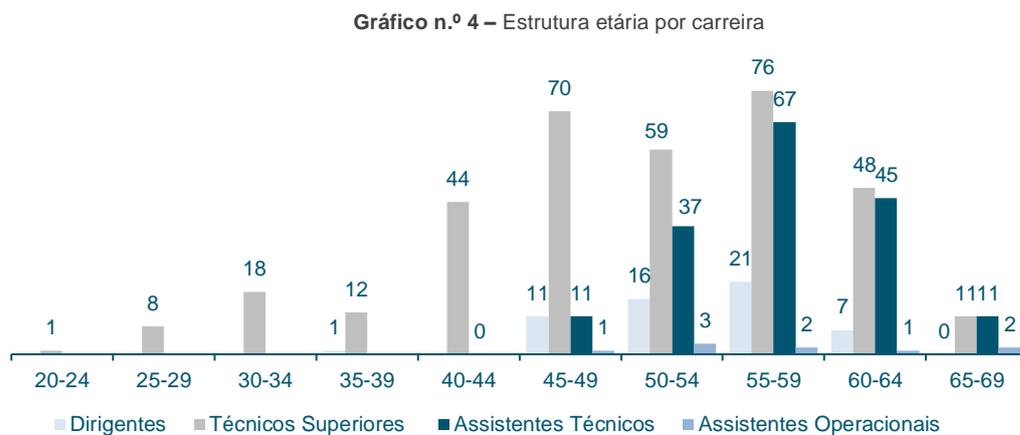
A média etária global era de 53,27 anos (52,25 anos em 2021).



ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 78,6% dos Dirigentes tinham 50 ou mais anos.
- 72,9% dos Técnicos tinham entre 45 e 64 anos.
- 11,2% dos Técnicos Superiores tinham menos de 40 anos.
- 87,1% dos Assistentes Técnicos tinham entre 50 e 64 anos.

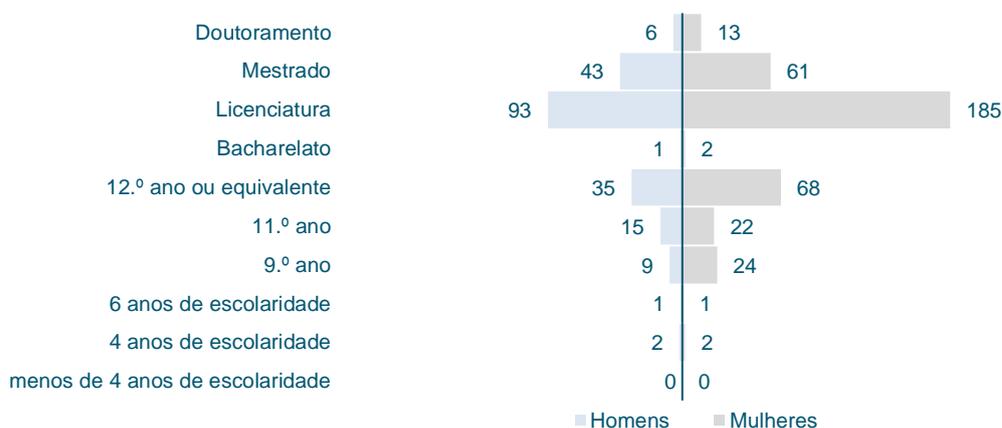


ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES

Em 2022, 69,3% do total de trabalhadores/as tinha habilitação superior (68,2% em 2021), dos quais 64,6% mulheres e 35,4% homens.

Do total de trabalhadores/as 17,7% tinha o 12.º ano ou equivalente (17,9% em 2021) e 13,0% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (13,9% em 2021).

Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação



ANTIGUIDADE

Em 2022 registou-se uma maior frequência de trabalhadores/as no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 240 trabalhadores/as (41,2%).

O segundo escalão com expressão mais elevada é o dos 20 aos 24 anos, com 15,4%.

Do total de trabalhadores/as, 4,6% tinha pelo menos 40 anos de antiguidade e 14,4% menos de 5 anos de antiguidade.

Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade

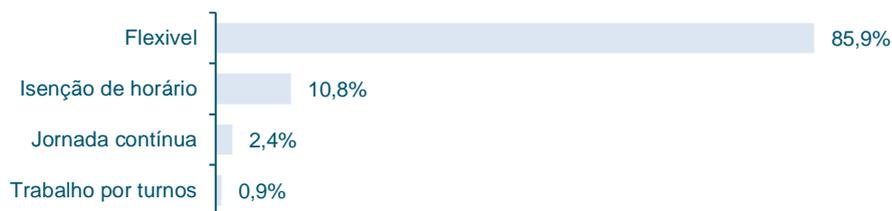


MODALIDADES DE HORÁRIOS

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia 85,9% do total de trabalhadores/as (85,8% em 2021).

O regime de isenção de horário era praticado por 63 trabalhadores/as (10,8%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores/as em Jornada contínua manteve-se nos 14, dos quais 12 são mulheres.

Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários



ABSENTISMO

O absentismo atingiu 2 898,2 dias, menos 2 869,9 do que o registado em 2021. O absentismo mais significativo continua a dever-se a ausências por doença (70,2%).

Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo

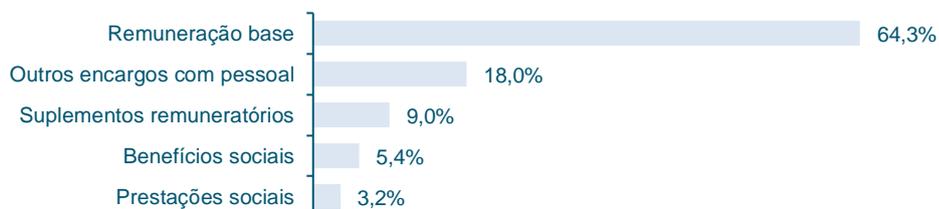


ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23 milhões de euros, 64,3% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 5,4% e 3,2% do total dos encargos com pessoal.

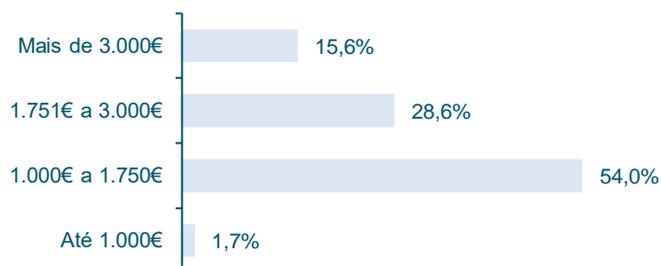
Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal



ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

Em dezembro de 2022, 55,7% dos trabalhadores/as auferia remuneração mensal ilíquida igual ou inferior a 1.750€, 28,6% entre 1.751 e 3.000€ e 15,6% acima de 3.000€.

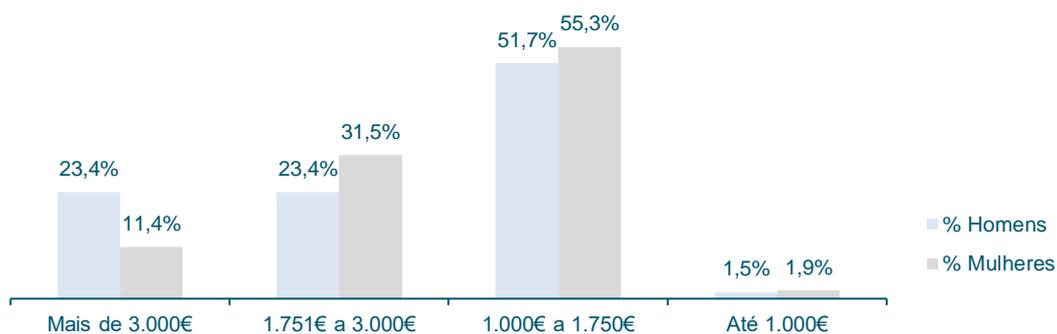
Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres continua a não ser homogênea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750€ 57,1% mulheres e 53,2% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 31,5% mulheres e 23,4% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 23,4% homens e 11,4% mulheres.

Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2022 ocorreram 2 acidentes de trabalho, 1 dentro das instalações e 1 em *in itinere*, de que resultaram 16 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 296 exames médicos, dos quais 54 correspondem a exames complementares (18,2%), 222 a exames periódicos (75,0%) e 20 exames de admissão (6,8%).

Nas atividades de Segurança e Saúde no Trabalho, integradas no Departamento de Recursos Humanos, e que contam com a participação dos Técnicos de Segurança no Trabalho, da Medicina do Trabalho e o apoio da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, foram concretizadas em 2022 as seguintes ações: **[QUAR Obj.3/Ind.6]**

- Cumprimento do Plano de Ação Regras e Medidas a Adotar nas Instalações do INE no âmbito da COVID-19: na sequência da evolução da situação epidemiológica e tendo em atenção a Resolução do Conselho de Ministros n.º 41-A/2022, de 21 de abril, e o Decreto-Lei n.º 30-E/2022, de 21 de abril, que estabeleceu medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença COVID-19, foi revisto o Plano de Ação a vigorar no Instituto Nacional de Estatística a partir de 22 de abril de 2022, visando acautelar e prevenir o risco de transmissão e propagação da doença, que se manteve até ao final do ano.
- Implementação da 2.ª etapa (consolidação) do Sistema de Gestão de Emergências (com realização de 6 simulacros de evacuação em todas as instalações do INE, precedidas de 6 ações de sensibilização para todos os trabalhadores, por edifício).
- Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho (avaliação bienal, a todos os postos de trabalho no INE).
- Avaliação e validação de novos postos de trabalho (16).
- Realização de 6 ações de formação na área específica da Segurança e Saúde no Trabalho, realização de 2 ações de formação/sensibilização, online, para todos os trabalhadores/as do INE, sobre temáticas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.

